

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2020

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO


MORADA: Avenida Igreja, 279

LOCALIDADE: Arcozelo

FREGUESIA: Arcozelo

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4410-411


(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Arcozelo, 18 de Junho de 2021

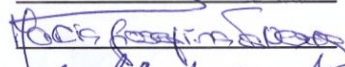
Arcozelo, 18 de Junho de 2021

ASSINATURAS:

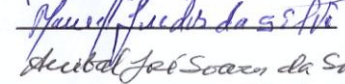
ASSINATURA DO PRESIDENTE



Rosa Margarida Rodrigues



Rosa Margarida Rodrigues



Manuel Luís da Silva



Sebastião Soares da Silva

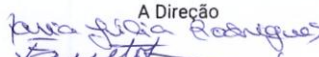

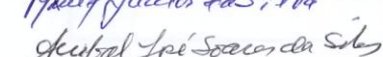
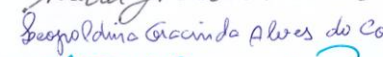




Sebastião Soares da Silva



Sebastião Soares da Silva

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	134 866,66	149 482,20
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	43 482,78	42 984,50
		178 349,44	192 466,70
Ativo corrente			
Inventários	8	64,82	757,26
Créditos a receber	13.1	3 614,45	4 050,76
Estado e outros entes públicos	13.7	4 183,65	2 593,70
Associados	13.14	8 537,00	5 625,00
Diferimentos	13.3	2 826,57	1 882,75
Outros ativos correntes	13.2	8 032,01	790,31
Caixa e depósitos bancários	13.4	61 207,91	97 022,17
		88 466,41	112 721,95
Total do ativo		266 815,85	305 188,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	118 629,53	118 629,53
Resultados transitados	13.5	-40 800,02	-50 560,51
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	98 475,43	85 570,78
		176 304,94	153 639,80
Resultado líquido do período		15 307,67	9 760,49
Total dos fundos patrimoniais		191 612,61	163 400,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	12 215,96	15 330,78
		12 215,96	15 330,78
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	12 569,85	10 604,95
Estado e outros entes públicos	13.7	7 465,12	7 031,70
Diferimentos	13.3	264,11	0,00
Outros passivos correntes	13.8	42 688,20	108 820,93
		62 987,28	126 457,58
Total do passivo		75 203,24	141 788,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		266 815,85	305 188,65

A Direção







O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

505932270

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	9	199 501,70	254 741,45
Subsídios, doações e legados à exploração	13.9	291 130,77	238 697,90
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-9 753,51	-5 436,59
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-129 153,63	-144 979,22
Gastos com o pessoal	11	-329 040,74	-350 893,08
Aumentos/reduções de justo valor	13.15	-422,00	-132,59
Outros rendimentos	13.11	28 795,16	38 001,09
Outros gastos	13.12	-5 730,29	-4 206,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45 327,46	25 792,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-29 721,69	-15 702,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 605,77	10 090,00
Juros e gastos similares suportados	13.13	-298,10	-329,51
Resultados antes de impostos		15 307,67	9 760,49
Resultado líquido do período		15 307,67	9 760,49

A Direção

Luís Filipe Rodrigues
Teodoro

Luís Resende
Manfredos do Silve

Arribal José Soares da Silva
Isabel Maria Gracim da Alves do Couto

Yoda Almeida Pereira

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		195 962,76	249 251,11
Pagamentos a fornecedores		-134 535,13	-154 935,25
Pagamentos ao pessoal		-218 298,26	-225 249,79
	Caixa gerada pelas operações	-156 870,63	-130 933,93
Outros recebimentos/pagamentos		168 162,95	148 730,04
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	11 292,32	17 796,11
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-76 728,05	-21 442,80
Investimentos financeiros		-919,84	-725,12
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		350,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	704,85
Subsídios ao investimento		25 000,00	25 000,00
Juros e rendimentos similares			0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-52 297,89	3 536,93
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		8 567,27	7 197,71
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3 114,82	-769,32
Juros e gastos similares		-261,14	-74,27
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	5 191,31	6 354,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-35 814,26	27 687,16
Caixa e seus equivalentes no início do período		97 022,17	69 335,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		61 207,91	97 022,17

A Direção

 Rui Filipe Rodrigues
 Manuel João Soares da Silva
 Arribal José Soares da Silva
 Leopoldina Araújo da Alves do Couto

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 505932270

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	Centro Convívio	Centro de Dia	ERPI	Serviço a Associados	Adaptar Social +	PERÍODOS	
								2020	2019
Vendas e serviços prestados		57 221,14	4 370,14	46 087,04	74 347,88	17 475,50	0,00	199 501,70	254 741,45
Custo das vendas e dos serviços prestados		-117 180,72	-16 909,89	-94 491,86	-158 257,84	573,34	0,00	-386 266,97	-419 902,84
Resultado Bruto		-59 959,58	-12 539,75	-48 404,82	-83 909,96	18 048,84	0,00	-186 765,27	-165 161,39
Outros Rendimentos		132 692,25	11 309,66	85 590,35	82 757,68	0,00	7 999,99	320 349,93	276 972,40
Gastos administrativos		-26 900,90	-7 473,70	-33 939,30	-31 223,45	-1 865,26	-9 999,99	-111 402,60	-97 108,18
Outros Gastos		-1 664,08	-1 627,27	-1 641,67	-1 643,27	0,00	0,00	-6 576,29	-4 612,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 167,69	-10 331,06	1 604,56	-34 019,00	16 183,58	-2 000,00	15 605,77	10 090,00
Gastos de financiamento (líquidos)		-87,99	-63,27	-72,94	-73,90	0,00	0,00	-298,10	-329,51
Resultado antes de impostos		44 079,70	-10 394,33	1 531,62	-34 092,90	16 183,58	-2 000,00	15 307,67	9 760,49
Resultado líquido do período		44 079,70	-10 394,33	1 531,62	-34 092,90	16 183,58	-2 000,00	15 307,67	9 760,49

O Contabilista Certificado

Luís João Rodrigues
 A Direção

Luís João Rodrigues
 Manuel Rodrigues, s. l.º

António José Soares da Silva
 Sociedade Accionista Alunos do Centro

Francisca Almeida Pereira



CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Ativos Intangíveis	9
6	Custos de Empréstimos Obtidos	9
7	Investimentos Financeiros	9
8	Inventários	10
9	Rédito	10
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
11	Benefícios dos empregados.....	11
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
13	Outras divulgações.....	11
13.1	Créditos a receber	11
13.2	Outros ativos correntes	12
13.3	Diferimentos	12
13.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
13.5	Fundos Patrimoniais	12
13.6	Fornecedores.....	13
13.7	Estado e Outros Entes Públicos	13
13.8	Outros passivos correntes.....	13
13.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
13.10	Fornecimentos e serviços externos	14
13.11	Outros rendimentos	14
13.12	Outros gastos	14
13.13	Resultados Financeiros.....	15
13.14	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	15
13.15	Aumentos / reduções de justo valor.....	15
13.16	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	15
13.17	Acontecimentos após data de Balanço	16



1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº109 de 12 de Maio de 2003 e com registo definitivo de alteração dos Estatutos da Instituição de acordo com a portaria 139/2007, de 29 de janeiro, publicado no Portal da Justiça em 30/11/2016.

Tem sede na Avenida da Igreja, 279-281, Arcozele, Vila Nova de Gaia.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Secundariamente, desenvolve atividades de carácter desportivo, cultural e recreativo.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	31-12-2020
Terrenos e Recursos Naturais	9 667,94			9 667,94
Edifícios e Outras Construções	29 003,80			29 003,80
Equipamento Básico	56 944,14	635,50		57 579,64
Equipamento de Transporte	164 728,74		7 283,00	157 445,74
Equipamento Administrativo	20 509,70			20 509,70
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 389,90	1 088,77		3 478,67
	283 244,22	1 724,27	7 283,00	277 685,49
Investimentos em curso – Ampliação CD e ERPI	0,00	13 381,88		13 381,88
Ativo Tangível Bruto	283 244,22	15 106,15	7 283,00	291 067,37
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	7 541,04	580,08		8 121,12
Equipamento Básico	53 862,14	2 463,70		56 325,84
Equipamento de Transporte	49 980,81	26 219,75	7 283,00	68 917,56
Equipamento Administrativo	20 367,23	259,41		20 626,64
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 010,80	198,75		2 209,55
Depreciações Acumuladas	133 762,02	29 721,69	7 283,00	156 200,71
Ativo Tangível Líquido	149 482,20	27 997,42	0,00	134 866,66

5 Ativos Intangíveis**Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	31-12-2020
Programas de Computador	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Ativo Intangível Bruto	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Depreciações Acumuladas				
Programas de Computador	5 860,66	0,00	0,00	
Depreciações Acumuladas	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locação Financeira	0,00	12 215,96	12 215,96	0,00	15 330,78	15 330,78
Total	0,00	12 215,96	12 215,96	0,00	15 330,78	15 330,78

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2020			2019		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Locação Financeira	3 114,82	261,14	3 375,96	902,31	74,27	976,58
Total	3 114,82	261,14	3 375,96	902,31	74,27	976,58

7 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Outros investimentos Financeiros		
Obrigações do Tesouro	41 056,00	41 478,00
FCT	2 426,78	1 506,50
Total	43 482,78	42 984,50

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	64,82	757,26
Total	64,82	757,26

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2020	2019
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	757,26	908,10
Compras	9 678,95	5 475,01
Regularização Inventários	- 617,88	-189,26
Saldo Final	64,82	757,26
Gastos do Período	9 753,51	5 436,59

9 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Prestação de Serviços	199 501,70	254 741,45
Quotas do Utilizadores	180 541,60	226 307,90
Quotas e Joias	14 588,00	14 695,00
Serviços Sociais	4 372,10	13 738,55
Outros Rendimentos	283,53	11 695,00
Festas e Subscrições	0,00	10 195,00
Outros	283,53	1 500,00
Juros	0,00	0,00
Total	199 785,23	266 726,98

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2020		2019	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	247 315,97	0,00	224 911,81
C.M. Gaia	Não Reembolsável	53 541,66	32 485,00	37 041,66	5 166,67
I.E.F.P	Não Reembolsável	0,00	444,29	0,00	353,84
J. Freguesia Arcozelo	Não Reembolsável	6 262,03	8 595,35	9.857,38	8.728,68
Total		59 803,69	288 840,61	46 899,04	239 161,00

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2020 foi de 26 e em 2019 de 27.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	266 656,08	284 390,39
Indemnizações	590,55	1 440,80
Encargos sobre as Remunerações	55 416,54	59 620,28
Seguros de Acidentes no Trabalho	4 164,61	4 062,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 453,07	1 379,61
IEFP (Estágio)	759,89	0,00
Total	329 040,74	350 893,08

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	32 182,75	32 619,06
Perdas por imparidade	-28 568,30	-28 568,30
Total	3 614,45	4 050,76

13.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Outros ativos correntes		
Fornecedores (saldo devedor)	32,02	90,00
ISS - Acordo cooperação	0,00	700,31
ISS - Adaptar Social +	7 999,99	0,00
Total	8 032,01	790,31

13.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 599,28	1 657,08
Outros	227,29	225,67
Total	2 826,57	1 882,75
Rendimentos a Reconhecer		
Antecipação quotas	60,00	0,00
Seguros	204,11	0,00
Total	264,11	0,00

13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	322,74	203,62
Depósitos à Ordem	28 545,17	29 883,55
Outros Depósitos Bancários	32 340,00	66 935,00
Total	61 207,91	97 022,17

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	118 629,53			118 629,53
Resultados Transitados	-50 560,51	9 760,49		- 40 800,02
Outras Variações Fundos Patrimoniais	85 570,78	25 000,00	-12 095,35	98 475,43
Total	153 639,80	34 760,49	-12 095,35	176 304,94

13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c		
Fornecedores	12 569,85	10 604,95
Total	12 569,85	10 604,95

13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
IVA - A Recuperar	4 183,65	2 593,70
Total	4 183,65	2 593,70
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 120,50	862,00
Segurança Social	6 267,40	6 090,54
Fundos de Compensação	77,22	79,16
Total	7 465,12	7 031,70

13.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	41 937,99	46 826,54
Outros	630,95	759,03
Outros Credores	50,00	215,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	60 845,00
Adiantamento de utentes	69,26	175,36
Total	42 688,20	108 820,93

13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	284 745,25	231 065,65
Doações e heranças	6 385,52	7 632,25
Total	291 130,77	238 697,90

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 5 864,27 euros em donativos monetários.

13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	47 472,72	63 573,17
Serviços especializados	22 225,33	21 838,08
Materiais	14 542,89	4 275,25
Energia e fluidos	17 295,91	20 182,25
Deslocações, estadas e transportes	10,48	2,65
Serviços diversos	26 570,48	34 066,94
Encargos com os Utentes	1 035,82	1 040,88
Total	129 153,63	144 979,22

13.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	283,53	10 195,00
Rendimentos ativos financeiros	591,46	600,72
Rendimentos ativos não financeiros	350,00	1 500,00
Imputação subsídios para investimento	12 095,35	8 095,35
Outros Rendimentos (inclui juros de depósitos)	15 474,82	17 610,02
Total	28 795,16	38 001,09

13.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos - inclui IMI	4 668,74	3 703,03
Quotizações	300,00	198,00
Outros Gastos	761,55	305,80
Total	5 730,29	4 206,83

13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	298,10	329,51
Total	298,10	329,51
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-298,10	-329,51

13.14 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Quotas	8 537,00	5 625,00
Total	8 537,00	5 625,00

13.15 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2020 e 2019 ganhos/perdas por aumento/diminuição do "justo valor":

Descrição	2020	2019
Aumentos		
Em Investimentos financeiros	424,00	273,41
Reduções		
Em Investimentos financeiros	846,00	406,00
Saldo	-422,00	-132,59

13.16 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Além do edifício arrendado, onde está instalado a resposta social ERPI, a instituição desenvolve a sua atividade num edifício cedido pela Junta de Freguesia de Arcozelo.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2020, foi o seguinte:

ERPI: 10 ; Centro de Dia: 27 ; Centro de Convívio: 7; Serviço de Apoio Domiciliário: 30

Em 2020 a instituição teve 617 associados ativos.

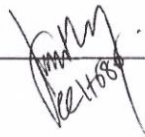
13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

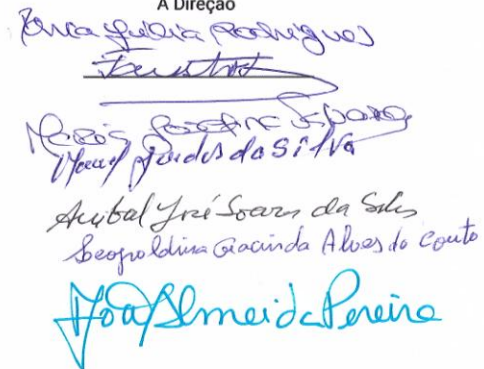
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arcozele, 11 de Março de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



Benedita Rodrigues
Francisco
Rosa Soares
Margarida da Silva
Arival Irí Soares da Silva
Georgelina Giacinda Alves do Couto
João Almeida Pereira